

Processos Geodinâmicos e Modificação da Paisagem: Parque da Pedra Furada (Venturosa – Pernambuco)

Ítalo Rodrigo Paulino de Arruda¹, Thaís de Oliveira Guimarães²

1. Estudante de Licenciatura em Geografia – Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; [*italotavares0811@gmail.com](mailto:italotavares0811@gmail.com)

2. Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Geociências, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

Palavras Chave: *Geodinâmica, Paisagem, Pernambuco.*

Introdução

O Parque da Pedra Furada está localizado no município de Venturosa, há aproximadamente 249 km da capital do Estado - Recife (Fig. 1). Geograficamente pertence à Mesorregião do Agreste Pernambucano e Microrregião do Vale do Ipanema. Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da “Pedra Furada” feição geomorfológica resultante da associação de diferentes processos naturais, bem como incentivar sua conservação deste patrimônio geológico e geomorfológico.

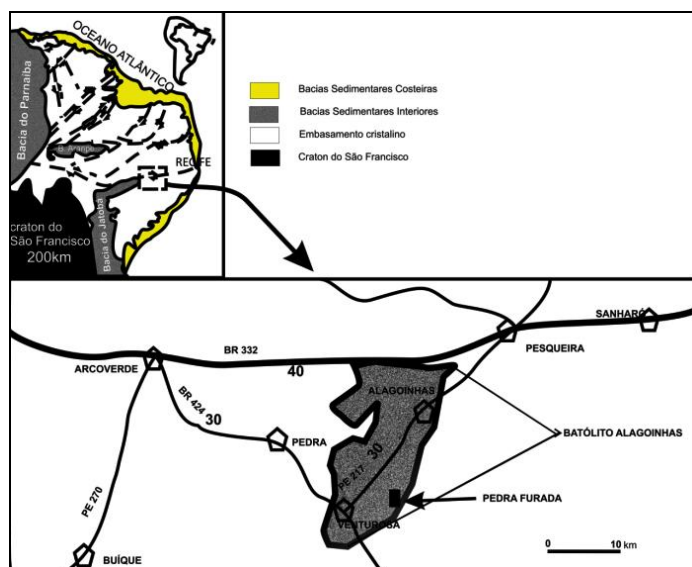


Figura 1. Mapa de localização da área, inserida na província da Borborema (Fonte: MARIANO ET AL., 2012).

Resultados e Discussão

Do ponto de vista geológico o Parque está inserido na Província da Borborema que compreende o conjunto de unidades geológicas estabilizadas ao final da orogênese brasileira (ALMEIDA ET AL, 1997). A Pedra Furada, que dá nome ao Parque, compreende um grande afloramento granítico, denominado na literatura por batólito. O batólito Alagoinhas como é chamado, possui aproximadamente 220 km² de área aflorante. Trata-se de uma rocha granítica de granulação grossa, porfirítica contendo a ocorrência de enclaves dioríticos (MARIANO, ET AL., 2012). O afloramento expõe uma feição geomorfológica rara, uma grande cavidade desenvolvida aproximadamente no centro do corpo rochoso que resultou em um arco granítico inédito que se tem conhecimento na literatura (Fig. 2A).

Sugere-se que seu desenvolvimento teve início por erosão diferencial, em decorrência dos enclaves máficos (dioríticos) em diversos pontos do afloramento (Fig. 2B). A diferença de litologias, associada aos planos de fraturas pré-existentes na rocha (Fig. 2C) e os agentes intempéricos, são fatores geodinâmicos que, em conjunto desenvolveram esta morfologia (MARIANO ET AL, 2013).

Estas rochas têm sofrido modificações em suas formas ao longo de milhares de anos. Com o passar do tempo, processos naturais como o intemperismo físico, biológico e químico, influenciados principalmente pelas condições climáticas começam a moldá-las, gerando assim novas feições geomorfológicas.

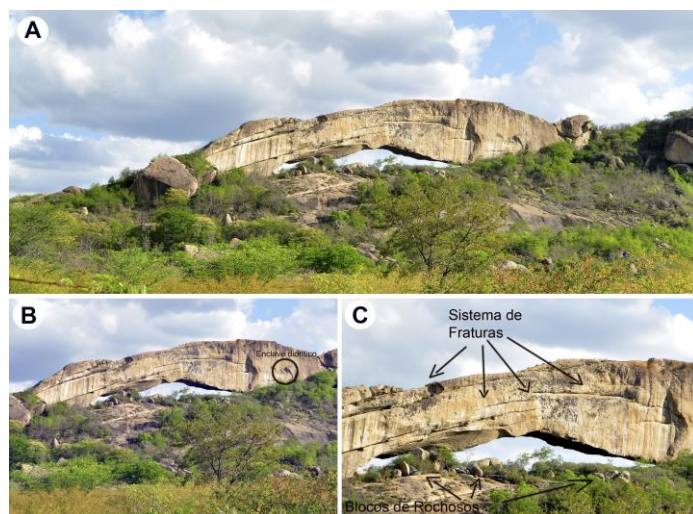


Figura 2: Imagens da Pedra Furada. 2A – Imagem panorâmica do arco granítico. 2B – No detalhe a direita da foto, é possível ver um grande enclave diorítico. 2C – Detalhe para o sistema de fraturas existentes na rocha (Fonte: Thaís Guimarães, 2012).

Conclusões

Tratando-se de uma feição geomorfológica rara e única a que se tem conhecimento em granitos, emerge a necessidade de sua conservação. Para isso sugere-se o desenvolvimento de ações educativas na região, com participação do poder público, privado e comunidade. É importante o incentivo a economia local e o desenvolvimento do turismo sustentável objetivando a garantia deste patrimônio geológico e geomorfológico às gerações futuras.

Agradecimentos

A Professora e orientadora Thaís Guimarães pelos ensinamentos.

ALMEIDA, F. F. M., HASUI, Y., BRITO NEVES, B.B., FUCK, R.A. 1977. **Províncias Estruturais Brasileiras.** In: Simpósio de Geologia do Nordeste. p. 363-391. 1977.

MARIANO, G.; GUIMARÃES, T. O. CORREIA, P. B. **Inventariação e quantificação do geossítio: arco granítico – Parque da Pedra Furada - Venturosa/PE.** In Estudos Geológicos v. 22(2). P. 63-76. 2012.

MARIANO, G.; CORREIA, P. B.; FERREIRA, R. V.; ACCIOLY, A. C. A. **Pedra Furada de Venturosa, PE: Raro arco granítico com enclaves dioríticos.** In Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil. Vol. III – P. 113-124. 2013.